



O antigo e novo se encontram em Brazlândia

A tradição rural em Brazlândia

A cidade de Brazlândia teve sua origem na decisão de alguns fazendeiros se congregarem, visando à resolução de problemas comuns. Suas terras estavam localizadas num quinhão de 66 alqueires, pertencentes à fazenda de Chapadinha e doados para instalação do município. O nome primitivo era Sobrado, por volta de 1858 — depois Chapadinha, nome do córrego existente na proximidade.

Mais tarde, em homenagem a João Braz Sobrinho, através do Decreto Municipal nº 55 de 15/04/1932, denominou-se «Vila Brazlândia» tornando-se sede do Distrito, com limites definitivos. Em 1938, a vila perdeu a categoria de sede de Distrito e voltou a ser povoado da Comarca de Luziânia.

A situação de Brazlândia como subprefeitura do DF foi oficializada em 28 de março de 1961 e, como cidade-satélite pelo Decreto 2.282, de 12 de junho de 1973.

Os parcelamentos mais antigos do solo urbano são de 10/12/1937. Alguns acréscimos e substituições aconteceram durante toda a existência da cidade até que em 16/12/1979 a Lei nº 6.766 passou a regular os loteamentos. Situada 47 km a noroeste de Brasília, a cidade-satélite ocupa, hoje, uma área aproximada de 424,81 km².

Brazlândia divide-se em três setores: Cidade Tradicional, Setor Norte e Setor Sul. A Vila São José, expansão do parcelamento urbano da cidade, foi implantada para atender o Programa de Assentamento Populacional de Emergência — PAPE. O plano da Cidade Tradicional, por se tratar de área antiga, não obedeceu às normas rígidas. Já o Setor Norte e Sul foram planejados, e seus padrões urbanísticos são mais rígidos, com funções e atividades urbanas bem delimitadas em zonas apropriadas.

Antes da implantação de Brasília, Brazlândia apresentou taxas de crescimento modestas,

características de um povoado do interior brasileiro, tanto que, para o período compreendido entre a mudança da capital e 1970, não existem dados referentes à população da área, pois era considerada zona rural do DF.

O Censo Demográfico de 1970 indicou uma população total de 11.507 habitantes em Brazlândia, sendo 9.519 na área urbana e 1.988 na zona rural.

Na década seguinte, a taxa média de crescimento demográfico foi de 7,2% ao ano, fazendo com que a população mais que duplicasse no período, atingindo 19.144 pessoas. Esse aumento foi mais acentuado entre 70/75 e teve como principal causa os novos loteamentos que abrigaram as populações transferidas de invasões. Em 1983, a população de Brazlândia chegou a 22.410 habitantes.

A População Economicamente Ativa representava, em 1980, 7.700 pessoas e a Taxa de Atividade era de 34,21%, permitindo constatar o alto grau de dependência da população inativa, pois em cada 100 pessoas residentes na localidade, 34 sustentavam, além delas próprias, outras 66. A Renda Bruta «per capita», era de cerca de US\$ 606,39, e sua atividade industrial, pouco expressiva, sendo composta por apenas duas empresas alimentícias, empregando 24 funcionários, no período 1981/82.

Quanto às atividades de serviço, Brazlândia apresenta, também, grande precariedade.

Isto de certa forma gerou um limite às expansões urbanas no noroeste do quadrilátero, propondo para Brazlândia funções diferentes das outras satélites, sobretudo no que comportaria eventualmente como suporte urbano-rural para as regiões goianas ainda fronteiriças em matéria de uso do solo, como as de Padre Bernardo, Barro Alto e Niquelândia.



Vila São José em Brazlândia, uma morfologia da nova ocupação